

PRIMEIRA PÁGINA

Os alienados de Brasília

Mestre Zeferino Vaz, uma das mais altas expressões culturais do País, meteu o bisturi no tumor de mau carater da Universidade de Brasília, prestando inestimável serviço ao esclarecimento da opinião pública. Quem lê as notícias teleguiadas, quem lê as promoções dos professores avermelhados e dos rapazes alienados ou comprometidos com posições comunistóides, a serviço de Moscou, Pequim e Havana — quem lê isso tudo não tem idéa exata do que está ocorrendo.

A princípio, pareceu aos desprevenidos que honrados professores estavam sendo perseguidos por um reitor chamado de feitor pela imprensa “engagé”. Um reitor que foi alvo, nos últimos dias, de uma campanha sórdida de descrédito, empreendida pelos professores e estudantes que integram o dispositivo de subversão montado na Universidade de Brasília ao tempo do sr. Darcy Ribeiro. Um educador do alto nível moral e intelectual do prof. Laerte Ramos de Carvalho, tão logo aceitou o desafio acintoso dos fedelhos metidos a reformadores do mundo e dos professores que não ensinavam coisa nenhuma, a não ser a indisciplina e doutrinas totalitárias, incompatíveis com o regime democrático — o grande educador paulista passou a sofrer as consequências do seu desassombro. Chamaram-no, até, de bêbado. E a “célula” comunista da Universidade de Brasília partiu firme para a difusão intensa dessa infâmia, a fim de que essa distorção caminhasse pelo País inteiro e saísse no maior número possível de jornais, rádios e televisões. Ao mesmo tempo, os professores ignorantões e os fedelhos marxistas deitavam “manifesto ao mundo”, dizendo que a Universidade de Brasília era a única decente, a única fiel ao Brasil, a única em condições de formar novas mentalidades sensíveis à problemática brasileira, a única progressista, a única em condições de equacionar e resolver as questões brasileiras em termos brasileiros...

O prof. Zeferino Vaz, com a sua autoridade incontestável, formulou o diagnóstico certo, indicando a terapêutica adequada. A maioria dos professores a serviço da agitação, em Brasília, não tem condições intelectuais para lecionar, seus currículos não se compadecem com o alto grau de especialização do magistério superior. Foram, quase todos, catados a dedo pelo ex-reitor Darcy Ribeiro para a grande obra de alienação da juventude brasileira, isto é, para transformá-la em boneco-de-engonço da tal revolução que os Darcy, os Brizola e demais senhores queriam detonar, no Brasil.

Alguns dos fedelhos marxistas da Universidade de Brasília, no manifesto de há dias, declararam-se dispostos a deixar o Brasil para ser livres, outra vez. Pois que vão ser livres na Rússia ou em Havana, sob os trilhos dialéticos do totalitarismo...